



# Edifícios corporativos

Por Adriano Degra

## Iluminação clean e agradável norteia empreendimento na capital paulista

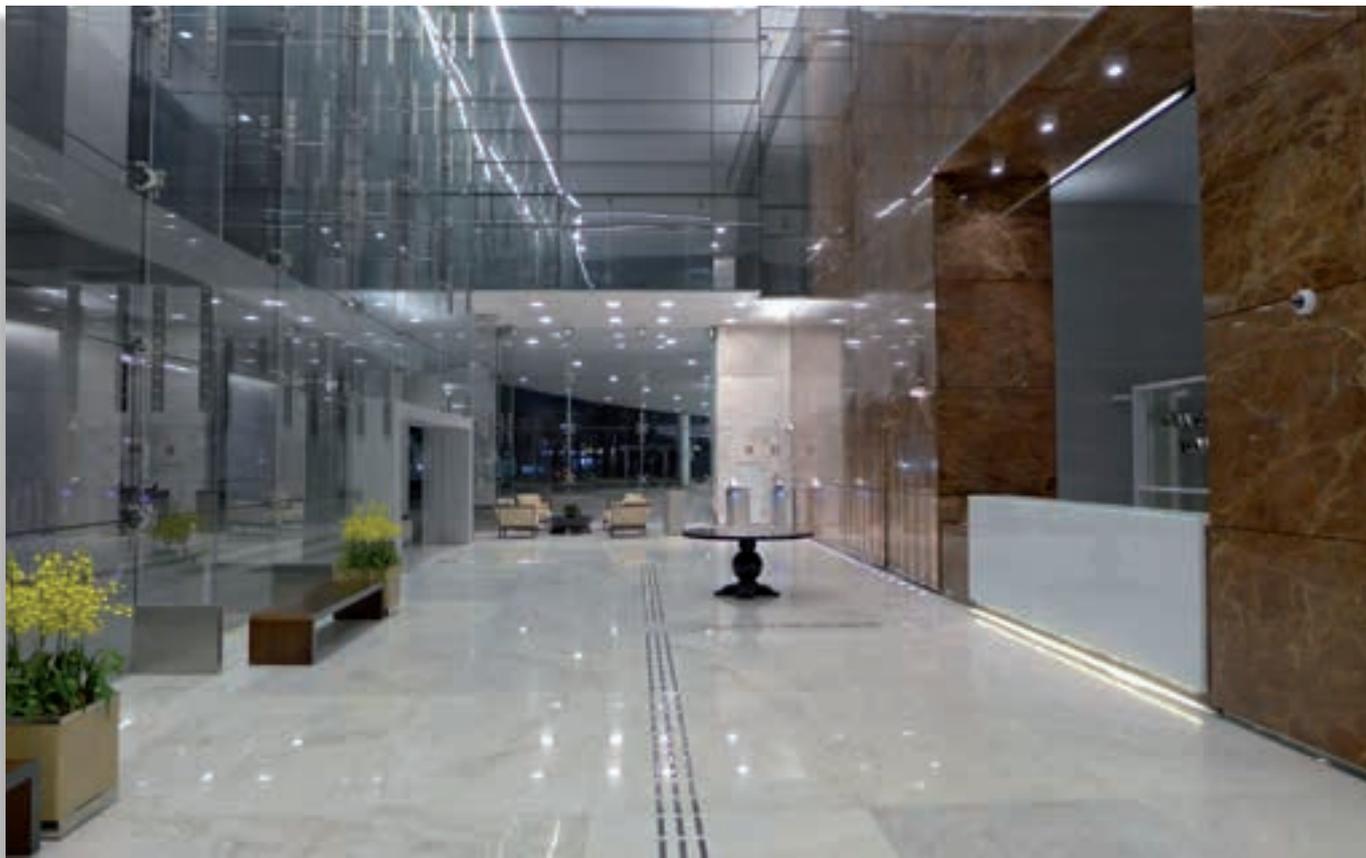
O MORUMBI CORPORATE TOWER, COMPLEXO DE 142,5 MIL metros quadrados de área construída abriga duas torres corporativas de alto padrão, uma com 25 andares (Golden Tower) e outra com 17 andares (Diamond Tower), integradas através do espaço plaza gourmet, localizado no pavimento entre ambas as torres, com suave curvatura na fachada, que proporciona uma identidade maior ao local. Situado na zona sul de São Paulo, foi inaugurado no final de 2013 e contou com o investimento de cerca de 480 milhões de reais. A Multiplan, incorporadora do empreendimento, com mais de dez unidades em operação nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste, seguiu o conceito de aproximar edifícios de escritórios a centros de comércio e serviços.

A arquitetura foi desenvolvida pelo arquiteto Felipe Aflalo, titular do escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos, que buscou integrar os espaços com o entorno, ressaltando o conceito de urbanidade da região, onde os edifícios são abertos para a cidade, sem gradis, e permitem a criação de calçadas largas e espaços semi-públicos. "A ideia foi criar uma área de convivência dos usuários, integrando as torres, e essas, por sua vez, unificadas ao shopping Morumbi, através de uma passarela de pedestres", disse Felipe.

Assinada pelo lighting designer Guinter Parschalk, titular do escritório studioix, a iluminação evidenciou as áreas comuns e nobres dos edifícios. Em virtude da utilização maciça de mármore avermelhados, aplicados nos lobbys de entrada das duas torres,

Na foto acima, postes com T5 de 24W a 3000K auxiliam na circulação dos pedestres na área externa do edifício. À direita, o destaque do rasgo na arquitetura no alto da fachada, iluminado por duas linhas verticais com barras de LED de 50W na cor âmbar.





Ginter decidiu ressaltar os edifícios através da cor âmbar, criando uma identidade ao empreendimento. “Buscamos compreender a arquitetura por completa para depois encontrarmos uma solução que permeasse todo o projeto e criasse uma linha de identificação do espaço”, explicou.

### Áreas externas

A área externa frontal dos edifícios tem o conceito arquitetônico forte de praça, priorizando sempre o pedestre, sem elementos de vedação visual e física, o que contribui com a circulação no complexo e em todo seu entorno. Em frente à entrada, próximo ao jardim central, um conjunto de colunas – com desenho baseado nos postes empregados, de diferentes tamanhos e acabamento em pintura epoxi cortén – atua como uma escultura, desenvolvendo uma personalização ao local. Os postes foram equipados com fluorescentes T5 de 24W a 3000K. “Como a vegetação não teve a necessidade de ser iluminada, por ser muito plana, preferimos privilegiar a percepção do produto arquitetônico”, disse o lighting designer.

Preocupado em oferecer luminosidade necessária aos espaços das marquises de ambas as torres, Ginter instalou duas sancas equipadas com T5 de 28W a 3000K, uma na parte superior e outra na parte inferior de cada estrutura. Nas áreas de travessia de pedestres, pequenos balizadores embutidos no solo com LED de 1W a 3000K foram empregados para aumentar o nível de segurança dos transeuntes. No espaço de transição entre uma torre e outra (com pé-direito baixo), a iluminação ficou a cargo de embutidos, no forro de gesso, equipados com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K.

No jardim lateral, ao lado da torre Diamond Tower, fitas de LED de 7W/m a 3000K iluminam os rodapés das áreas de circulação de pedestres; enquanto as copas das árvores foram ressaltadas por projetores com vapor metálico de 35W a 3000K, fixados em diversos postes espalhados pelo jardim.

### Fachadas

O destaque da fachada da torre Golden Tower ficou por conta de um rasgo “dentro” da arquitetura, nas duas faces, formando um

No lobby de entrada da torre Diamond Tower, luminárias lineares com fechamento em acrílico frost, com T5 de 54W a 3000K, acompanham o perímetro de fechamento em vidro. Spots no forro de gesso, com vapor metálico de 35W a 3000K, complementam a solução.



retângulo rebaixado mais escuro durante o dia. No período noturno, o elemento fica iluminado por duas linhas verticais com barras de LED de 50W, na cor âmbar, que projetam luz na superfície de vidro (com uma película específica que absorve luz). “Esta película não é igual ao conhecido insulfilm, é algo à base de serigrafia, com tinta cerâmica e alguns componentes para absorver a luz e não atrapalhar a visão da área interna”, informou Guinter. Para ele, a acomodação das barras de LED, que proporcionam esta identidade à fachada, foi o maior desafio deste projeto. “Não foi muito fácil atingir essa precisão com uniformidade entre uma barra e outra, afinal, tivemos que ajustar de uma forma que a luz âmbar não invadisse a área interna dos escritórios. Este trabalho teve que ser feito durante a noite, com toda a iluminação apagada, para ter uma visualização melhor do resultado”, comentou.

Em ambas as torres, os lobbies, com pé direito triplo, foram iluminados por meio de luminárias lineares com lâmpadas fluorescentes T5 de 54W a 3000K, que permeiam os perímetros de vidro instalados nos locais, enquanto embutidos de solo, equipados com LED de 18W a 3000K, jogam luz de baixo para cima nas paredes, ressaltando os espaços com a cor avermelhada do mármore. “Nas fachadas das duas torres, as soluções de ilu-

minação são diferentes, devido às características arquitetônicas distintas de cada edifício, mas ambas são destacadas com LED na cor âmbar”, disse o lighting designer.

### **Espaço de convenções**

O espaço de entrada para o Atrium e área de convenções do pavimento, entre ambas as torres, teve o forro e parte da parede do fundo revestidos com réguas lineares de madeira, de diferentes dimensões. E para iluminar essas réguas lineares de madeira foram inseridas luminárias com fechamento em acrílico frost, intercaladas, equipadas com fita LED de 15W/m a 3000K, sendo controladas por meio de um sistema de automação.

Segundo Guinter, ao adentrar este ambiente, é possível notar ao fundo, junto à escada rolante, um nicho de maior profundidade, o qual foi iluminado por embutidos de piso LED de 9W a 3000K, lavando a parede de fundo, para não deixar o espaço escurecido.

### **Atrium do Plaza Gourmet**

O Atrium que se encontra no pavimento entre uma torre e outra, e que abrigará, em um futuro próximo, lojas de conveniência e restaurantes, foi destacado para visualização à

Controladas por meio de um sistema de automação, fitas LED de 15W/m a 3000K, dentro de réguas lineares, iluminam o espaço de entrada para o atrium.



Fitas de LED de 15W/m a 3000K, acima das portas dos elevadores, jogam luz para o forro de gesso. Enquanto embutidos no teto, equipados com vapor metálico de 35W a 3000K, iluminam o corredor.

longa distância. Para isso, o lighting designer aplicou diferentes projetores equipados com vapor metálico e vapor de sódio de 70W e 150W, respectivamente, instalados no piso dos jardins e nos pilares existentes, projetando luz uplight para o teto parcialmente coberto em vidro. “Óbvio que a iluminação interna é com uma temperatura de cor agradável (3000K), porém, existe também uma marcação na cor âmbar, que ‘amarra’ o conjunto atuando como elemento de identidade do empreendimento”, finalizou o lighting designer.

### Lobby de entrada das torres

Com pé-direito triplo, os lobbies de entrada das torres Golden e Diamond Tower possuem um grande fechamento frontal em vidro, com uma marquise que os antecede. Os espaços foram iluminados por meio de luminárias lineares, com fechamento em acrílico frost e lâmpadas fluorescentes T5 de 54W e 3000K, acompanhando o perímetro de fechamento em vidro. Além disso, spots no forro de gesso, equipados com vapor metálico de 35W a 3000K, complementam a solução. Para “conduzir” o visitante até o balcão de atendimento, optou-se por embutidos de solo LED de 18W a 3000K, proporcionando efeito uplight

nas paredes de mármore. Já no balcão, fita de LED de 7W a 3000K, fixada no rodapé, realça o mobiliário; enquanto spots equipados com vapor metálico de 70W a 3000K, acima do balcão, auxiliam na realização de tarefas.

### Hall dos elevadores das torres

Duas “arandelas” lineares integradas acima das estruturas de aço inox, que emolduram as portas dos elevadores das torres, foram equipadas com fitas de LED de 15W/m a 3000K, jogando luz para o forro de gesso. “A ideia foi passar acima das portas dos elevadores, duas sancas estreitas, como uma linha que corta esse pé-direito duplo ao meio, jogando luz para cima, destacando os materiais e também ressaltando o forro”, disse Guinter.

Ainda de acordo com o lighting designer, como o térreo é um ambiente mais nobre do que os espaços de transição, foi necessário aplicar projetores de LED embutidos no piso, no final do corredor, jogando luz para cima, com a função de valorizar o mármore aplicado na parede e criar identidade equivalente ao espaço do lobby. Além disso, embutidos no teto, equipados com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K, pontuam os eixos das portas dos elevadores. ◀



Ficha técnica

*Projetos de iluminação:*  
Guinter Parschalk/Studioix

*Projeto arquitetônico:*  
Felipe Aflalo/  
Aflalo & Gasperini Arquitetos

*Coordenadora do projeto arquitetônico*  
Tania Yang/  
Aflalo & Gasperini Arquitetos

*Lâmpadas e equipamentos auxiliares:*  
Osram e Phillips

*LEDs:*  
Osram/Traxon, Lumini,  
Brília, Wibre e Oswaldo Matos

*Luminárias:*  
Lumini